

Detran capacita agentes para mudanças no exame psicológico

22/11/2012

Notícias

A partir do dia 1º de dezembro, as avaliações psicológicas de candidatos à primeira habilitação ou mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vão ter nova dinâmica nas 160 clínicas credenciadas pelo Departamento de Trânsito do Paraná. Entre as principais mudanças, está a inversão na ordem das avaliações, sendo feita primeiro a fase individual e depois a coletiva, que passam a acontecer no mesmo dia e não mais separadamente.

Os procedimentos foram explicados aos mais de 480 profissionais cadastrados, entre psicólogos, médicos e diretores de administração, em um seminário realizado pelo Detran na terça (20) e quarta-feira (21), em Curitiba. Segundo o diretor-geral da autarquia, Marcos Traad, as alterações foram feitas em conjunto com as clínicas, na busca por maior transparência e agilidade no atendimento aos usuários.

“Desde o ano passado, o Detran monitora as críticas da população em relação aos exames e mantém uma conversa constante com as clínicas para encontrar soluções para cada um dos problemas apontados. Acreditamos que o diálogo, com todos, é essencial para que possamos ter um atendimento cada vez mais satisfatório”, disse Traad.

Uma das principais reclamações quanto aos exames era do grande número de resultados Necessita Nova Avaliação, o NNA, que deixa de existir. Um único resultado será dado para as duas etapas da avaliação (individual e coletiva) e o candidato só poderá ser considerado apto, inapto ou inapto temporário.

No caso de inaptidão temporária, se houver necessidade de refazer um ou mais testes que compõem a etapa coletiva, o psicólogo solicitará um reteste, que pode durar entre 10 e 120 minutos, dependendo da necessidade do candidato. Independente do tempo o valor de um atendimento será de R\$ 66,01.

Para melhor qualidade de atendimento, cada psicólogo poderá atender apenas dez candidatos por dia e, quando um candidato solicitar a entrevista devolutiva, que é gratuita e serve para apontar os problemas averiguados na avaliação, o agendamento será feito pela internet, por meio de um sistema informatizado que

permitirá ao Detran acompanhar a realização deste tipo de procedimento.

AULAS TEÓRICAS - Uma outra medida importante envolvendo os exames médicos e psicológicos deve diminuir os índices de reprovação nas provas teóricas de direção. As aulas nos centros de formação de condutores, que preparam para a etapa teórica, só poderão ser agendadas por candidatos já aprovados na etapa anterior.

Ou seja, só quem foi considerado apto a dirigir na avaliação de saúde física e mental, incluindo visão e condições motoras, e na avaliação psicológica, poderá fazer as aulas para a prova que avalia os conhecimentos teóricos sobre sinalização, legislação, direção defensiva e primeiros socorros.